



ESTUDO DA DIVERSIDADE DE MOSQUITOS (DIPTERA, CULICIDAE) POR MEIO DE AULAS PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO DE CAMPO NO PANTANAL

NUNES, Eliane Favalessa Zarzenon¹ (eliane_favalessa@hotmail.com); **PASSOS, Ricardo Augusto dos²** (ricardopassos@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da UFGD – Dourados;

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade UFGD – Dourados.

Muitos estudos de ecologia e conservação vêm relacionando a preservação/destruição de determinados ecossistemas com a manutenção da rica diversidade biológica. Porém, poucos correlacionam a entomologia e a epidemiologia, buscando determinar como a fragmentação de habitats colabora para as alterações nos hábitos dos insetos vetores, principalmente em relação aos mosquitos transmissores de agentes causadores de doenças tropicais. As informações sobre a distribuição dos culicídeos está ligada a ameaça de destruição de determinada formação fitogeográfica ou a ocorrência de agravos à saúde. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento rápido da fauna de Culicidae e promover a discussão sobre a ocorrência das espécies e a sua implicação epidemiológica em uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável no Pantanal. As atividades de campo foram realizadas com os alunos dos Cursos de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental da FCBA, pelo Projeto de Ensino de Graduação - PEG: Interdisciplinaridade como Ferramenta de Estudos da Fauna e Flora do Pantanal Sul-Mato? Grossense: Um paradigma em relação à aprendizagem (Ano XII), na APA Baía Negra em Ládario? MS, no período de 15 a 20 de novembro de 2018. Realizamos aulas práticas de investigação de campo, com coletas de exemplares: a) imaturos: pelo método de conchadas em áreas alagadas, sendo os exemplares fixados em álcool 70%; b) alados: 1) 10 armadilhas luminosas tipo CDC, por um período de 12 horas (18h a 6h), distribuídas uma distância de 300m na trilha dentro da Base da UFGD; 2) Barraca de Shannon, com dois coletores e com o uso de aspiradores elétricos, no período de 20h as 23h; 3) Aspiração com dois coletores em cinco pontos ao longo da Estrada Parque. Os mosquitos capturados foram transferidos para potes coletores, mortos com o clorofórmio e separados por amostra, data, local, horário de captura e coletor. A identificação dos alados foi realizada a nível genérico e foi analisada a abundância relativa e a curva de acumulação dos gêneros pelo programa R. Foram coletados 1.649 mosquitos distribuídos em 07 gêneros de Culicidae: *Mansonia*, *Psorophora*, *Coquilletidea*, *Aedes*, *Anopheles*, *Culex* e *Limatus*. A curva de acumulação de espécies indicou que o esforço amostral foi suficiente para amostrar os gêneros encontrados na região, e possibilitou observar diferenças na abundância entre gêneros em cada região amostrada, sendo os gêneros mais abundantes *Mansonia*, *Psorophora* e *Coquilletidea*. Em relação aos imaturos, não foi possível fazer associação com os criadouros devido ao pequeno número de indivíduos coletados. Concluímos que a metodologia de aulas práticas de investigação de campo com métodos rápidos de coleta de culicídeos permitiu levantar os principais gêneros de mosquitos encontrados na área e amplamente discutir com os alunos as implicações epidemiológicas e as adaptações dos culicídeos no Bioma Pantanal.

Palavras-chave: mosquitos, modificações ambientais, diversidade.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC-FC pela participação do primeiro autor e ao Projeto de Ensino de Graduação – PEG da FCBA - UFGD.